

## Em voz alta

---

### Out Loud<sup>1</sup>

Carlos Nejar<sup>2</sup>

**E**ster Abreu nos surpreende com este livro de poemas. E surpreender é a arte da poesia.

Diz o poeta francês René Char, entre “furor e mistério”, que a poesia deve perturbar. E essa perturbação se estabelece através da forma de os versos captarem os sonhos, ou de como eles nos tocam. Ou no espanto de viver se entranham.

Ester é mestra reconhecida no magistério de literatura espanhola. Com livro precioso sobre o teatro e seu poema exprime “coraçõemente” (o termo é de Guimarães Rosa) o espírito ibérico, que ela tanto conhece, numa versão pessoal e romântica, ao considerar o romantismo, bem mais do que escola, um estado de alma. Ao transparecer a rica tradição hispânica nos versos, a sombra dos

---

<sup>1</sup> NEJAR, Carlos. Em voz alta [Orelha]. In: OLIVEIRA, Ester Abreu Vieira de. *Inesperadas canciones*. São Paulo: Opção, 2016.

<sup>2</sup> Escritor da Academia Brasileira de Letras.

grandes poetas, seu segredo é saber sondar os desconhecidos dessa aventura de linguagem, unida ao universo da cultura, sempre com adverbial musicalidade.

São poemas para serem lidos em voz alta, pela sua natureza fonética. Sob o rítmico tambor do tempo. Afirma Cassiano Ricardo que ler é muito mais do que ver. Ou melhor, é ver sentido, ver imaginando.

A poesia – e Ester Abreu – o comprova: não é máquina de signos, é entonação, espécie de silêncio, que Pascal comparava aos espaços infinitos, mas é fundo e atinado silêncio de palavras.

Morada do Vento, Vitória  
7 de março de 2016



EM VOZ ALTA

Ester Abreu nos surpreende com este livro de poemas. E surpreender é a arte da poesia.

Diz o poeta francês René Char, entre "furore e mistério", que a poesia deve perturbar. E essa perturbação se estabelece através da forma de os versos captarem os sonhos, ou de como eles nos tocam. Ou no espanto de viver se entranham.

Ester é mestra reconhecida no magistério de literatura espanhola. Com livro precioso sobre o teatro e seu poema exprime "coração mente" (o termo é de Guimarães Rosa) e o espírito ibérico, que ela tanto conhece, numa versão pessoal e romântica, ao considerar o romantismo, bem mais do que escola, um estado de alma. Ao transparecer a rica tradição hispânica nos versos, a sombra dos grandes poetas, seu segredo é saber sondar os desconhecidos dessa aventura de linguagem, unida ao universo da cultura, sempre com adverbial musicalidade. São poemas para serem lidos em voz

alta, pela sua natureza fonética. Sob o rítmico tambor do tempo. Afirma Cassiano Ricardo que ler é muito mais do que ver. Ou melhor, é ver sentido, ver imaginando.

A poesia – e Ester Abreu – o comprova: não é máquina de signos, é entonação, espécie de silêncio, que Pascal comparava aos espaços infinitos, mas é fundo e atinado silêncio de palavras.

Morada do Vento, Vitória,  
7 de março de 2016.

Carlos Nejar  
Escritor da Academia Brasileira de Letras.

Capa de *Inesperadas canciones* e orelha de Carlos Nejar.